



PROGRAMA EM ESTUDOS DE TEATRO

CURSO de DOUTORAMENTO 2018-2019

Seminários obrigatórios:

Metodologias de Investigação em Teatro e Artes Performativas |
Maria João Almeida e Maria João Brilhante

1º semestre | 2ª 10:00 às 13:00 | **Sala 2.12**

O Seminário visa desenvolver as competências necessárias para uma investigação autónoma e a realização do trabalho académico de conclusão do 3º ciclo (relatório, tese) na área dos Estudos de Teatro e de Artes performativas. As sessões incidem sobre questões conceptuais, científicas e metodológicas atinentes ao fenómeno teatral como objecto de estudo; processos, metodologias e planeamento das fases de investigação; tipologia de modos de trabalho; forma de apresentação da tese e do relatório; formas específicas de apresentação de trabalho de campo ou de criação.

Teorias do Teatro e da Performance | Rui Pina Coelho

1º semestre | 6ª 10:00 às 13:00 | **Sala**

O *corpus* de análise para esta UC foi seleccionado de modo a estabelecer os fundamentos de algumas das principais teorias do teatro e da performance ao longo do século XX. O estudo aprofundado de cada um dos autores e dos seus contextos históricos e artísticos permitirá estabelecer as relações entre os diferentes discursos críticos e teóricos seleccionados. O enfoque, num primeiro momento, é feito na apresentação, definição e contextualização histórica dos conceitos estruturantes, tais como “Estudos de Teatro”; “Estudos de

Performance” e “História do Teatro”. Num segundo momento, discutir-se-ão textos seminais para os estudos de teatro e da performance, provenientes de várias disciplinas artísticas, de autores como Arnold Van Gennep, Johan Huizinga, Milton Singer, Kenneth Burke, J. L. Austin, Erving Goffman, Bert O. States, Grahame F. Thompson, Janelle Reinelt, Jon McKenzie, Jean-Francois Lyotard, Peggy Phelan, Richard Schechner e Erika Fischer-Lichter

Workshop II – Artes Performativas, Imagem e Cognição | Maria João Brilhante 1º semestre | 6ª 17:00 às 20:00 | **Sala**

Os contributos da ciência cognitiva 1) para o estudo do envolvimento mental, emocional e sensorial de artistas e espectadores no evento teatral e performativo, sinalizando o seu estatuto autopoietico e 2) para a identificação de metáforas primárias que participam da experiência partilhada do mundo e intervêm no permanente “fazer” do sentido de cada evento.

Os conceitos de espacialidade e temporalidade no teatro e na performance, a sua incorporação pelo actor e pelo espectador através de padrões de acções, imagens, emoções e suas consequências a nível cognitivo.

Modos de relação entre efemeridade das artes performativas e inscrição das experiências físicas (corpo) na mente (memória). O arquivo de imagens como instrumento e criação.

Seminário de doutoramento | Maria João Brilhante e Catarina Firmo

2º semestre | 6ª 14:00 às 17:00 | **Sala**

Este seminário é o espaço por excelência do cruzamento, do confronto e da fertilização heurística das disciplinas. Pretende-se com ele desenvolver a capacidade dos estudantes para a realização de investigações originais capazes de fazer progredir o saber sobre teatro e artes performativas relativamente às áreas sobre que incide o ciclo de estudos e que se concretizam nas unidades curriculares opcionais.

Os conteúdos serão definidos de acordo com as áreas de investigação: de investigadores *senior* convidados a apresentar um tópico e a discuti-lo com

estudantes e docentes do curso; de investigadores *junior* do CET que serão convidados a fazer uma apresentação sobre o seu tema de investigação; dos estudantes, que deverão assistir a todas as sessões, e que apresentarão um trabalho individual realizado para um dos seminários do 1º ano do curso. Tanto quanto possível, serão preparadas sessões que respondem aos interesses, dificuldades, lacunas e necessidades de formação dos doutorandos e que não estejam cobertas pelos conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Workshop I – Prática como Investigação | Gustavo Vicente e Paula

Caspão | 2º semestre | 2ª 10:00 às 13:00 | **Sala**

Em Prática como Investigação (PcI) pretende-se deslocar o olhar sobre o conhecimento, recentrando os processos de investigação nas artes performativas em torno da experiência corpórea do ‘fazer’ – à margem da ‘observação objectivada’ que tem balizado os paradigmas da investigação noutras áreas. Adopta, por isso, um formato de oficina teórico-prática, na qual se procura mobilizar o pensamento crítico com vista à produção de conhecimento a partir de uma investigação baseada na prática. Através da promoção da discussão em torno dos processos de pesquisa (materiais, contextos, modos de produção e transferência do saber), por um lado, e o desenvolvimento de metodologias abertas à exploração individual (experimentação, selecção, produção, composição, repetição, improvisação), por outro, a PcI vai ainda ao encontro das necessidades de quem vier a fazer a sua investigação de doutoramento a partir da criação artística.

Seminários opcionais oferecidos pelo Programa:

Estudo do Teatro e Humanidades Digitais (12 ECTS) | José Camões

1º semestre | Sábado 10:00 às 13:00 | Sala

O acesso aos objectos de estudo. Arquivos, bibliotecas e museus digitais. Adequação dos recursos digitais ao estudo do teatro nas suas múltiplas vertentes (histórica, literária, cénica, etc.). Um caso específico: os recursos do CET (documentação, edição. Iconografia, reconstrução virtual).

Organização da informação recuperada pelo cruzamento de resultados obtidos em diversos recursos como metodologia para a investigação pessoal.

A construção de redes.

Duas faces de uma realidade: bastidores / backoffice e cena / front interface.

Detectar inconformidades ainda existentes entre as humanidades e as novas tecnologias – cedência, compromisso e reivindicação.

Avanços e dificuldades acrescidas: a efemeridade dos objectos virtuais.

Construção de uma sitiografia para o estudo do teatro.

Genética Teatral (6 ECTS) | Ana Clara Santos

1º semestre | Sábado 10:00 às 13:00 | Sala

Este seminário pretende abrir novas perspectivas de reflexão epistemológica e metodológica para a História do teatro e do espectáculo, colocando a investigação da área da genética teatral ao serviço do conhecimento sobre a construção de uma obra em movimento. Questionar o processo criativo a partir das mutações do gesto criador corresponde a um novo paradigma no estudo das artes cénicas em torno da discussão das noções de esboço, de traço, de processo e de produto. Redimensionar o estudo da criação teatral e do gesto criador para além da análise puramente hermenêutica ou semiológica, constitui, assim, uma forma de sensibilização para esta nova abordagem, inédita em Portugal, na qual será dada primazia ao estudo das etapas do processo criativo, da fase de concepção e elaboração até à fase de produção.

Crítica das Artes performativas (6 ECTS) | Rui Pina Coelho

2º semestre | 6ª 10:00 às 13:00 | Sala

Para interpelarmos a crítica das artes performativas, tendo em conta as funções, papéis e importâncias relativas que foi tendo em diferentes contextos geográficos e históricos, é necessário inscrevê-la na esfera pública e atentar nas relações sociais e culturais que o discurso sobre espectáculos mobiliza. Os tópicos em discussão (a história da crítica de artes performativas; a paisagem actual da crítica de artes performativas no plano internacional; a crítica de

teatro no século XXI; Avaliar e/ou Interpretar; a alegada crise dos media; a crítica de artes performativas e a esfera pública) possibilitarão colocar em confronto diferentes práticas, em diferentes contextos geográficos, sociais e culturais.

Estas práticas são frequentemente marcadas pela maneira como o discurso crítico foi respondendo à introdução de novos suportes tecnológicos e aos desvios e cruzamentos com outras formas e disciplinas artísticas, produzindo novos paradigmas e alterando o cânone teatral. Este questionamento e problematização possibilitarão a produção de análises a espectáculos com instrumentos capazes de interpelar criticamente as práticas cénicas contemporâneas.

Espectáculo e Cognição (12ECTS) | Anabela Mendes

2º semestre | 2ª 14:00 às 17:00

O ponto é um ser introvertido cheio de potencialidades.

Wassily Kandinsky

O sistema nervoso entérico não é periférico, mas sim central!

António Damásio

A unidade curricular Espectáculo e Cognição desenvolverá a sua actividade em torno do conceito de **Persona** (do Latim: per sonare), a fim de identificar a transversalidade e mutabilidade do conhecimento mobilizado pelo programa em quatro áreas distintas que propõe: artes performativas, cinema, neurociência aplicada às humanidades, pensamento jurídico-moral.

O trabalho em torno de cada uma destas áreas do conhecimento permitirá aprofundar o conceito de **Persona** conjugando-o não só com as áreas mencionadas, mas também perspectivando-o através de áreas subsidiárias de um vasto conjunto de que destacamos as artes plásticas, a música, a filosofia. Paralelamente, os vários núcleos temáticos explorarão a presença de **Persona** a partir de constelações conceptuais específicas: personagem - anti-personagem - papel - máscara como visualidade - máscara como dispositivo ressoador - rosto-máscara - ocultação/afronta social - desdobramento - composição - enquadramento/duração - personalidade - capacidade - estatuto, entre outras.

Identificaremos também, para cada uma destas vertentes do conceito de **Persona**, contextualizações próprias e decorrentes das obras a seleccionar, que se projectarão no espaço cénico-performativo e no espaço cinematográfico. Será fomentado diálogo com a diversidade e a amplitude do representacional e correspondentes linguagens, através da análise de comportamentos e configurações do corpo vivo e do corpo potenciado. Dinamizaremos **Persona** como um ponto e suas linhas expansivas no exercício de cooperação e confluência e como manifestações da vida entre norma e liberdade.